

# TÉCNICAS DE ANÁLISE ESPACIAL APLICADO A PROGRAMAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA INVESTIGAÇÃO DE FATORES DE ENDEMIAS URBANAS

Corrêa, E. A.<sup>1</sup>  
Leite, B. S.<sup>1</sup>  
Olivetti, G. S.<sup>1</sup>  
Lourenço, R. W.<sup>2</sup>  
Tielli, G.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista – UNESP/CEAPLA  
Caixa Postal 178 – 13506-900 – Rio Claro – SP, Brasil  
edvaniacorreia@ig.com.br  
brunao.leite@bol.com.br  
gerson@rc.unesp.br

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Caixa Postal 18087-180 - Sorocaba – SP, Brasil  
robertow@sorocaba.unesp.br

<sup>3</sup> Unidade da Saúde da Família (USF) “Benjamin de Castro”  
Av. 8, nº 420 – Jardim Centenário – Rio Claro -SP Brasil  
Telefone: (19) 3524-0313

**RESUMO:** O Programa Saúde da Família (PSF), do Ministério da Saúde, tem como proposta uma nova concepção da relação profissional/paciente, modificando de forma significativa o modelo de atendimento vigente desde a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), criado após a promulgação da Constituição Federal de outubro de 1988. O modelo tradicional de atenção básica, que tratava o indivíduo de forma isolada de seu contexto familiar recebeu proposta de reorganização na relação entre a equipe de saúde e a família, considerando seu espaço de vivência e buscando não somente a cura das enfermidades, como também seus agentes causadores. A humanização da assistência e o vínculo de compromisso e de coresponsabilidade estabelecido entre os serviços de saúde e a população tornam o PSF um projeto de grande potencialidade transformadora do atual modelo assistencial (Ministério da Saúde, 1997).

Neste contexto, os modelos de localização espacial parecem constituir poderosas ferramentas de apoio à gestão em saúde. O crescimento do uso de geotecnologias de Sistema de Informações Geográficas (SIG) na área de saúde, com ênfase na gestão da saúde pública, podem se caracterizar por uma importante ferramenta de apoio para o equacionamento de problemas em diversos setores da saúde pública. Em estudos geográficos e epidemiológicos é importante revelar os relacionamentos dos padrões de ocorrência de doenças com estas variáveis de caracterização socioeconômicas e ambientais. Este trabalho mostra os resultados da implantação de uma metodologia para produção de informações espacial para gestão de serviços e formulação de políticas de saúde de atenção básica através do tratamento de informações relacionadas ao (PSF). Foi realizada a construção de um sistema integrado de Informações Geográficas para o mapeamento das condições de saúde das famílias atendidas pelo PSF em uma área piloto do município de Rio Claro/SP, bem como o mapeamento da evolução do uso e ocupação do solo da área de entorno através de técnicas de geoprocessamento e sensoriamento remoto.

Os resultados mostraram que ao garantir a integridade da localização da informação espacial e a geração do procedimento de ligação entre o banco de dados do Sistema de Atendimento Básico em saúde com a base cartográfica da área municipal, permitiu análises e consultas espaciais que devem contribuir na gestão e planejamento das questões relacionadas ao

atendimento do Programa de Saúde da Família, através da produção dos gráficos e mapas digitais.

Ainda os mapas temáticos baseados nos estudos de sensoriamento remoto mostraram relacionamentos entre as áreas de risco de determinadas doenças endêmicas e ocupações próximas de vegetação e campos antrópicos.

Espera-se que esses resultados sirvam de ajuda no planejamento e acompanhamento da prestação dos serviços de saúde da população de forma mais ágil e consistente

Palavras Chaves: Programa Saúde da Família; Saúde Pública; Endemias; Sensoriamento Remoto.

#### SPATIAL ANALISES TECHNIQUE APPLIED TO FAMILY HEALTH PROGRAM: RESEARCHING URBAN ENDEMIC FACTORS

**ABSTRACT:** The Family Health Program (FHP), of the Health department, has as proposal a new conception of relation between professional and patient, effectively modifying the model attendance policy since the implantation of the Unified Health System (UHS), after created the promulgation the Federal Constitution of October of 1988. The traditional model of basic care, that take care the patient alone, this model received proposal from reorganization in relation between the group of health and the family, considering its space of experience and searching the cure of the diseases as also its causing agents. The human activity of the assistance and the bond of commitment and established co-responsibility between the health services and the population a project of great transforming potentiality of the current assistencial model becomes the FHP (Health department, 1997).

In this context, the models of spatial localization constitute powerful tools of support to health management. The growth of the use of geotechnology of Geographic Information Systems (GIS) in health area, with emphasis in the management of the public health, can be characterized in important tool of support to resolve problems in many sectors of the public health. In geographic and epidemiologic studies are important to show the relation between standards of occurrence of illnesses with these socioeconomic and environmental factors.

This work shows the results of the implantation of methodology for spatial production of information for management of services and formularization of health policy of basic care through the treatment of information related to the (FHP).

The construction of an integrated system of Geographic Information for the mapping of health conditions of families taken care by FHP in sample area from Rio Claro city -São Paulo State, as well as the mapping of the evolution of land use around the area through (GIS) techniques and remote sensing.

The results show to guarantee the integrity the localization of the spatial information and create knowhow to linking procedure between the data base do System of Basic Attendance in health with the cartographic base of the municipal area, allowed to analyses and spatial consultations contribute to management and planning related questions to attendance of the Family Health Program (FHP), through graphical and digital maps production .

Still the thematic maps based in the studies of remote sensing had shown relationships between the risk areas of determined endemic illnesses and occupations next to remainders of vegetation and fields. One expects that these results serve to aid in the planning accompaniment of the installment of the health services of the population of more agile and dynamic way.

Keywords : The Family Health Program; Public Health; Endemic; Remote Sensing.